

2020 - Dispensa de Chamamento PLANO DE TRABALHO

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): SERVIÇOS COMPLEMENTARES - SERVIÇO COMPLEMENTAR PARA ATENDIMENTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1.2. Quantidade de grupos: 1

1.3 Abrangência: - MUNICIPIO

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: CENTRO CULTURAL LOUIS BRAILLE DE CAMPINAS

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 46.102.000/0001-01

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social): www.braille.org.br

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: CENTRO CULTURAL LOUIS BRAILLE DE CAMPINAS

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 46.102.000/0001-01

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): ANTONIO CARLOS SALES JUNIOR , nº 600 - Complemento: - Bairro: JD PROENCA - CEP: 13100-410

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3255-0764

3.5. E-mail da unidade executora: braille@braille.org.br

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora

| Descrição | Quantidade |
|---|------------|
| Dispensa | 01 |
| Instalação Sanitária | 07 |
| Laboratório de informática | 01 |
| Cozinha | 01 |
| Espaço para guarda de pertences dos usuários | 02 |
| Refeitório | 01 |
| Almoxarifado | 02 |
| Sala Multiuso | 01 |
| Sala de Administração, secretaria e diretoria | 03 |
| Salas de atendimento Individual | 03 |
| Sala de Coordenação | 01 |
| Sala para bazar | 01 |
| Biblioteca | 01 |
| Sala multimídia | 01 |
| Sala para atendimento em grupo | 02 |

| | |
|--|----|
| Sala de arquivos | 02 |
| Apartamento para treino de atividades de vida diária e prática | 01 |
| Espaço de atividades ao ar livre | 02 |

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

| Descrição | Quantidade |
|--------------------------------|-----------------------------|
| Telefone uso exclusivo | 01 |
| Telefone uso compartilhado | 05 |
| Impressora | 05 |
| Impressora Braille | 02 |
| Televisão (TV) | 02 |
| Equipamento de som | 03 |
| DVD/Vídeo Cassete | 02 |
| Acervo bibliográfico Braille | 204 |
| Acervo multimídia livro falado | 364 |
| Computadores | 13 |
| Transporte por Aplicativos | De acordo com a necessidade |

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

A deficiência visual é uma situação irreversível de diminuição ou perda da visão, mesmo após tratamento clínico ou cirúrgico (Ministério da Saúde, 2013).

Segundo o Conselho Internacional de Oftalmologia, a baixa visão e a cegueira representam a deficiência visual, considerada pela alteração das capacidades funcionais da visão, ou a perda da função visual decorrentes de diversos fatores ambientais e orgânicos.

Sendo assim, a baixa visão é caracterizada pela diminuição da função visual que seja possível de correção com recursos ópticos, para melhorar o desempenho visual nas atividades cotidianas e a cegueira é considerada como a perda total da visão onde a mesma é substituída por outros recursos que auxiliem as pessoas a realizarem suas atividades diárias.

Dos dados apresentados pelo IBGE em 2010 constava no Brasil mais de 6,5 milhões de pessoas com alguma deficiência visual, sendo 528.624 cegos, 6.056.654 baixa visão.

Em 2010 segundo dados do IBGE no município de Campinas, haviam 181.875 pessoas com deficiência visual, destas 151.723 apresentavam algumas dificuldades visuais, 25.081 grandes dificuldades devido à baixa visão e 5.069 cegueira total.

Os dados apresentados estão atualizados pelo Censo do IBGE de 2010 estamos aguardando o novo censo em 2020.

Aqui apresentaremos os dados de pessoas com baixa visão e cegueira que são as que chegam aos serviços de habilitação e reabilitação em deficiência visual.

Na planilha abaixo, há uma descrição do perfil etário das pessoas com deficiência visual no município de Campinas segundo o IBGE 2010:

| Faixa Etária | Deficiência Visual |
|-----------------|--------------------|
| 0 a 14 anos | 1.273 |
| 15 a 19 anos | 1.177 |
| 20 a 24 anos | 1.600 |
| 25 a 29 anos | 1.937 |
| 30 a 34 anos | 1.282 |
| 35 a 39 anos | 1.095 |
| 40 a 44 anos | 2.161 |
| 45 a 49 anos | 2.431 |
| 50 a 54 anos | 2.962 |
| 55 a 59 anos | 2.459 |
| 60 a 64 anos | 2.297 |
| 65 anos ou mais | 9.466 |
| Total | 30.140 |

No quesito renda, ainda segundo o Censo demográfico do IBGE, 2.025 pessoas ocupadas com cegueira total estão recebendo em média:

931 (46%) pessoas recebem de meio a 02 salários mínimos;

392 (20%) pessoas recebem de 02 a 03 salários mínimos;
300 (15%) pessoas recebem de 03 a 05 salários mínimos;
402 (19%) pessoas recebem de 05 a 30 salários mínimos.
10.103 pessoas com baixa visão, destas:
249 (2,46%) pessoas sem rendimento;
6.254 (61,9%) pessoas recebem de meio a 02 salários mínimos;
1.533 (15,17%) pessoas recebem de 02 a 03 salários mínimos;
1.112 pessoas (11%) pessoas recebem de 03 a 05 salários mínimos;
955 (9,45%) pessoas recebem de 05 a 30 salários mínimos.

Consta na RAIS/2018 que no ano de 2017, haviam 21.814 pessoas com deficiência visual com vínculos ativos de trabalho em vagas para pessoas com deficiência equivalente a 14,12% da população PCD.

Segundo o Boletim do CPAT, Observatório do Trabalho em Campinas de Outubro/2019, em julho e agosto/2019 foram contratados 32 pessoas com deficiência visual no município de Campinas.

Os setores que contrataram foi: Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas 07 contratações, Atividades de teleatendimento, Limpeza em prédios e em domicílios, Bancos múltiplos e Educação superior graduação e pós graduação 04 cada, Comércio varejista de mercadorias em geral 03, Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática, Transporte rodoviário de carga, Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar 02 cada e Educação superior - pós-graduação e extensão, Fabricação de biscoitos e bolachas e Fabricação de equipamentos de informática 01 cada. As ocupações contratadas foram: Auxiliar de escritório 11 contratações, Faxineiro 6, Alimentador de linha de Produção 05, Auxiliar de Serviços de Alimentação 04, Recepcionista e Escrivão de banco 03 cada, Assistente administrativo, Repositor de mercadorias e Vendedor de comércio varejista 02 cada, Embalador à mão, Operador de caixa e Porteiro de edifícios 01 cada.

Mas não existe dados do tipo de deficiência visual de contratados já que para a Lei de Cotas é permitido a contratação de pessoas que tenham cegueira ou baixa visual unilateral que não necessitam de habilitação e reabilitação já que com uma visão 100% conseguem realizar todas as atividades do cotidiano e não impacta em mudanças ou adaptações no espaço de trabalho.

O Município de Campinas - SP que, conforme a realidade Social da Cidade, apresentada no Plano Municipal de Assistência Social - PMAS 2014/2017 Sede da Região Metropolitana de Campinas (RMC), é conhecida nacionalmente como um importante centro de produção e difusão de conhecimento tecnológico de ponta, constituindo-se no terceiro maior polo de pesquisa e desenvolvimento do Brasil. Sua população cresceu aproximadamente 4,2% em um ano, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2013),

seguinto a tendência brasileira. Isso significa 46.232 novos habitantes por ano.

Apresenta uma diversidade das políticas públicas já relativamente estruturadas, uma riqueza de comércios, indústrias e universidades, oferecendo uma pluralidade de oportunidades e bons Índices de Desenvolvimento Humano (IDH), nas áreas de renda e longevidade, mas em educação e desigualdades sociais precisa avançar em políticas públicas.

Segundo ainda o PMAS 2014/2017, a vulnerabilidade social se aplica a realidade de países menos desenvolvidos como o Brasil e está associada também a ideia de risco frente ao desemprego, a precariedade do trabalho, a pobreza e a falta de proteção social enquanto risco social é a probabilidade de ocorrência de um evento que causa danos, geralmente de rupturas como família, violação de direitos, e está associado ao aumento da pobreza, das desigualdades e vulnerabilidades sociais.

Seguinto ainda o PMAS 2014/2017, tanto na concepção de vulnerabilidade quanto do risco social é preciso considerar aspectos subjetivos, aqueles cujas características sociais e culturais são desvalorizadas ou discriminadas negativamente, as quais vão constituir a dimensão relacional da vulnerabilidade.

Assim de acordo com o nível de vulnerabilidade em Campinas segundo o PMAS 2014/2017, o número de pessoas que vivem em condições sociais baixíssima são 165.489, muito baixa 480.589, baixa 187.405, média 99.578, alta 57.577 e muito alta 83.507.

A Lei Brasileira de Inclusão (LBI), considera pessoa com deficiência, aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

O histórico da segregação, aliado às barreiras impostas pela sociedade: físicas, econômicas, sociais e atitudinais potencializam que as pessoas com deficiência se encontrem em situação de vulnerabilidade social.

Seguinto a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI Comentada) para garantir que os direitos das pessoas com deficiência sejam priorizados é necessário reconhecer a diretriz como marco regulatório e a partir dele pensar as políticas intersetoriais, de assistência social, saúde, educação, desenvolvimento urbano, habitação, trabalho e renda, direitos humanos, segurança alimentar e nutricional, cultura, transporte, com adaptações pensadas já para dentro das políticas que garantam acessibilidade, desenho universal, tecnologias assistivas, quebra de barreiras urbanísticas, arquitetônicas, de mobilidade, comunicacionais, atitudinais e tecnológicas.

O Relatório Mundial sobre a Deficiência (Word Report on Disability), ilustra a relação entre deficiência, pobreza e vulnerabilidade, apontando como as pessoas com deficiência apresentam as piores perspectivas de saúde, níveis mais baixo de escolaridade, participação econômica restrita, e índices de pobreza mais elevados em comparação as pessoas que não tem deficiência, por este motivo e com o objetivo de atender parte desta demanda em situação de vulnerabilidade, o Centro Cultural Louis Braille de Campinas tem sua atuação

voltada ao atendimento de pessoas com deficiência visual no Município de Campinas. O serviço prestado é especializado no atendimento as pessoas com deficiência visual (cegueira e baixa visão), tendo em seu quadro técnicos profissionais especialistas na área de habilitação e reabilitação em deficiência visual e educação inclusiva. Dedicar-se a desenvolver e incluir este público no meio social, de forma a prevenir o isolamento e a segregação das pessoas; favorecer a autonomia, independência financeira e de mobilidade, criticidade e proporcionar a inclusão no mercado de trabalho, possibilitando a participação social geradora do protagonismo e o exercício da cidadania, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária, através de serviços e atividades educacionais, culturais e sociais há 50 anos na cidade de Campinas. Já passaram pela instituição aproximadamente 5.070 pessoas com deficiência visual e suas famílias.

Atualmente a OSC tem uma meta de atendimento mensal de 60 usuários do município de Campinas, no momento encontram-se em atendimento 58.

1. Perfil dos usuários do Centro Cultural Louis Braille de Campinas (Cálculo realizado sob 58 usuários atendidos)

1.1 Tipo de deficiência Visual:

Dos 58 usuários, 24 tem baixa visão equivalente a 41,37% da população atendida e 34 são cegos correspondentes a 58,62% do público atendido.

1.2 Região:

8,62% Região Central;
15,52% Região Leste;
10,34% Região Noroeste;
13,79% Região Norte;
8,62% Região Sudoeste;
43,10% Região Sul;

1.3 Faixa Etária:

3,44% entre 14 a 19 anos;
6,89% entre 20 a 25 anos;
5,17% entre 26 a 31 anos;
13,79% entre 32 a 37 anos;
12,07% entre 38 a 43 anos;
8,62% entre 44 a 49 anos;
15,51% entre 50 a 55 anos;
13,79% entre 56 a 61 anos;
6,89% entre 62 a 67 anos;

8,62% entre 68 a 73 anos;
5,17% entre 74 a 79 anos,

1.4 Renda

27,58% dos atendidos recebem de 01 a 02 salários mínimos;
48,27% recebem de 02 a 03 salários mínimos;
5,17% recebem mais de 03 salários mínimos;
18,96% não possuem renda.

1.5 Sexo:

51,72% masculino;
48,28% feminino.

A porta de entrada para usuários na instituição é através de encaminhamentos da rede (CRAS, CREAS, Centros de Saúde e Hospitais, Escolas Municipais, Estaduais e Rede Particular, busca ativa da pessoa ou familiar e as Universidades e Faculdades como UNICAMP, PUCC, UNIP, FAC e UNISAL.

Temos um fluxograma para acolhida de novos usuários que se inicia com primeiro atendimento do Serviço Social para inserção no serviço com coleta das informações sociais e documentação e laudos médicos. Num segundo momento é realizado a Avaliação Multiprofissional. Terceiro é a construção do PIA com o usuário a partir deste, é incluído em duas atividades de habilitação e ou reabilitação da qual mais necessita no momento.

A Instituição oferece também as pessoas da sociedade que não apresentam deficiência visual a possibilidade de adquirir conhecimentos específicos de código braile, software de voz e outros.

Possui certificação CEBAS, inscrição no Conselho Municipal da Assistência Social e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Certificação Phomenta e atualmente conta com parcerias com a FEAC - Programa de Mobilização para Autonomia, Prefeitura Municipal de Campinas - Secretária Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos, PUC- Campinas e UNICAMP na construção de equipamentos na área da tecnologia assistiva, Instituto Algar, Rotary Clube Campinas Norte, Leroy Merlin, CIS Guanabara e também recebe alunos da Faculdade Anhanguera de Campinas e UNIP para estagiar nas diversas oficinas.

Já recebeu diversos prêmios, entre eles o Premio Cidadão RAC-CPFL e o Darcy Ribeiro, em 2015.

A Convenção dos Direitos da Pessoa com Deficiência e a LBI (Lei Brasileira de Inclusão), como marcos históricos na garantia e promoção dos direitos humanos de todos os cidadãos, reafirmam os princípios universais de dignidade, integridade, igualdade e não discriminação, sendo base para a políticas e rede de serviços ofertadas às pessoas com deficiência.

Por este motivo se faz necessário o Programa de Habilitação e Reabilitação para pessoas

com deficiência visual que consiste em atendimentos especializados com o objetivo de favorecer em conjunto com a pessoa com deficiência visual, autonomia, independência financeira e de mobilidade, criticidade utilizando as estratégias de enfrentamento ao isolamento social, de eventos negativos em relação a autoimagem e adaptação à nova realidade sem se distanciar do seu cotidiano, manutenção de equilíbrio emocional e participação na vida social geradora do protagonismo e exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FUNDAÇÃO FEAC. Panorama da Pessoa com Deficiência no Município de Campinas. Campinas/SP:2016
- FUNDAÇÃO FEAC. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência Visual Comentada. Campinas/SP:2016
- GUIA: Diretrizes de atenção à saúde ocular na infância: detecção e intervenção para a prevenção de deficiências visuais - Ministério da Saúde, 2013, vol. 1, Brasília-DF. Disponível em bvsms.saude.gov.br/bvs/.../diretrizes_atencao_saude_ocular_infancia.pdf Acesso em: 08.maio.2019.
- SECRETÁRIA DE CIDADANIA, ASSISTÊNCIA E INCLUSÃO SOCIAL SMCAIS. Plano de Assistência Social do Município de Campinas. Campinas/SP:2014 SENSO IBGE 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/pesquisa/23/23612>. Acesso em: 08.maio.2019 GOVERNO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETÁRIA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.
- Relatório Mundial Sobre a Deficiência Traduzido, 2011 sob o Título World Report on Disability. RAIS/2018 <http://basededados.sedpcd.sp.gov.br/>. Acesso em: 10.dezembro.2019 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO.
- Observatório do Trabalho CPAT/SINE Outubro 2019 <https://cpat.campinas.sp.gov.br/observatorio-do-trabalho> Acesso em:10.dezembro.2019
- PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS/ SECRETARIA DE EMPREGO E RENDA.

5. Público-alvo: pessoas com deficiências e seus familiares

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias da avaliação para cada atividade a serem executadas

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Estudo social |
| Outra atividades: | |
| Descrição: | Realização de estudo social, socioeconômico através do resultado dos planos individuais de atendimento para planejar ações em conjunto com diretoria e equipe técnica para novos projetos. |
| Periodicidade: | semestral |
| Meta: | 100% de usuários passam por este processo e esperamos que de 90 a 100% tenhamos resultados mais assertivos na elaboração de novos projetos ou para a melhoria na qualidade de serviços prestados pela instituição. |
| Avaliação: | Questionário com perguntas abertas para usuário dizer se este processo está surtindo o efeito esperado no seu dia a dia. A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais da equipe técnica e bimestrais com equipe técnica e diretoria, reunião de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC. |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Inserção e participação na articulação de redes intersetoriais |
| Outra atividades: | |

| | |
|-----------------------|--|
| Descrição: | O Serviço Social participa de reuniões Intersetorial em busca de novos saberes e troca de experiências para informação de usuários na garantia de direitos das políticas públicas, através de espaço de conversação, reflexão, interação na resolução de conflitos, interligando nas ações multidisciplinares. Participa de reuniões do Conselho Municipal de Assistência Social se inteirando das diretrizes das Políticas Públicas, bem como participa de palestras e cursos da Feac no aprimoramento de conhecimentos pertinentes ao serviço. |
| Periodicidade: | mensal |
| Meta: | Esperamos ter 100% de participação em reuniões para uma comunicação mais efetiva entre parceiros da rede; viabilizando o acesso aos programas de benefícios sociais, visando a redução das violações dos direitos socioassistenciais, procurando desenvolver e estimular a participação no exercício da convivência social visando o empoderamento do usuário para participação nos espaços de controle social. |
| Avaliação: | A avaliação será realizada através da transmissão das informações obtidas nas reuniões para a equipe técnica e na utilização das práticas profissionais. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Grupo Garantia de Direitos |
| Descrição: | Orienta os usuários com informações, comunicação, defesa de direitos, busca de benefícios sociais e de transferência de renda; Construção da participação em espaços de decisão de políticas públicas para a pessoa com deficiência. |
| Periodicidade: | quinzenal |
| Meta: | Esperamos que 70% dos usuários tenham a participação no Conselho da Pessoa com Deficiência e demais conselhos e 100% ao acesso aos direitos sociais e transferência de renda |

| | |
|-------------------|--|
| Avaliação: | <p>Questionário com perguntas abertas para usuário dizer se este processo está surtindo o efeito esperado no seu dia a dia.</p> <p>A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais da equipe técnica e bimestrais com equipe técnica e diretoria, reunião de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC.</p> |
|-------------------|--|

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Encaminhamentos para serviços de políticas públicas |
| Outra atividades: | |
| Descrição: | Encaminhamentos a rede com referenciamento e contrareferenciamento para propiciar acesso aos direitos sociais e as outras políticas como saúde, cultura, esportes e lazer, educação, trabalho e renda, acessibilidade, entre outras; |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | 100% de nossos usuários passam por este processo e esperamos que 100% tenham acesso aos direitos sociais, e com essa comunicação mais efetiva entre parceiros da rede, poderemos incluir os usuários já reabilitados no território de origem, para prevenção do isolamento proporcionando convívio social contribuindo para construção da cidadania plena. |
| Avaliação: | <p>Questionário com perguntas abertas para usuário dizer se este processo está surtindo o efeito esperado no seu dia a dia.</p> <p>A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais da equipe técnica e bimestrais com equipe técnica e diretoria, reunião de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC.</p> |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Elaboração de relatórios e prontuários |
| Descrição: | <p>1. Abertura e organização do prontuário dos usuários; Inclusão do usuário no serviço.</p> <p>2. Elaboração de relatórios semestrais e anuais de prestação de contas e relatórios de encaminhamentos e ou referenciamentos. Semestral, anual e de acordo com a necessidade.</p> <p>3. Vinculação e registros das atividades no SIGM.</p> |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | 100% de usuários passam por este processo e esperamos que 100% tenham seus documentos organizados, para prestação de contas com demonstrativo das ações executadas e comunicação efetiva entre os parceiros da rede. |
| Avaliação: | <p>Questionário com perguntas abertas para usuário dizer se este processo está surtindo o efeito esperado no seu dia-a-dia.</p> <p>A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais da equipe técnica e bimestrais com equipe técnica e diretoria, reunião de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC.</p> |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Mobilização e articulação da rede socioassistencial |
| Outra atividades: | |
| Descrição: | <p>Orienta e faz encaminhamentos as áreas de saúde, agendamento médico e oftalmológico, educação e redes socio assistenciais no território dos usuários;</p> <p>Acesso aos direitos sociais;</p> <p>Comunicação mais efetiva entre parceiros da rede.</p> |

| | |
|-----------------------|---|
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Encaminhamos 100% dos usuários de acordo com a necessidade e esperamos 100% do total dos atendimentos que sejam incluídos através da articulação com os serviços de política públicas setoriais; e a rede de serviços socio assistenciais; articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos. |
| Avaliação: | A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Atendimento individual de abordagem psicossocial visando construção do Plano Individual de Atendimento e acompanhamento do mesmo. |
| Descrição: | Construção do Plano Individual de Atendimento com o usuário. |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | Desenvolver potencialidades através da tomada de decisão, autonomia, independência financeira, de locomoção e institucional; 100% de usuários passam por este processo e esperamos que de 85 a 100% consigam a promoção da autonomia e independência através da oferta aos serviços das Políticas de garantia de direitos. |
| Avaliação: | Questionário com perguntas abertas para usuário dizer se este processo está surtindo o efeito esperado no seu dia a dia. A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC. |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Oficinas de reorganização de Autocuidado e de Atividades de Vida Diária e Prática |
| Descrição: | Habilitar e ou reabilitar o público atendido para participação no seu cotidiano (alimentar-se, ir ao banheiro, escolher a roupa, arrumar-se e cuidar da higiene pessoal, vestir-se, tomar banho, andar com apoio da bengala) e de vida prática (gerenciar finanças, acessar o transporte público, fazer compras, preparar refeições, usar telefone e outros aparelhos de comunicação, gerenciar medicamentos , fazer as tarefas domésticas da casa, indicação e treino para uso de tecnologias assistivas em casa, na rua, na área laboral e educacional além de organização e ou reorganização no espaço de trabalho e sala de aula), atividades realizadas na instituição e no território. Construção de calendário em conjunto com o grupo de usuários das atividades que desejam e necessitam. |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Esperado que de 75% a 100%, alcancem o fortalecimento da autoestima e do protagonismo, promoção da qualidade de vida, retomada da rotina de atividades diárias e práticas favorecendo o processo de reorganização, da autonomia e independência e ampliação da participação social dos indivíduos no seu território de origem e junto a sociedade. |
| Avaliação: | Aplicação de Questionário antes de iniciar as oficinas para saber as atividades que executam, as que não executam e as que executam com auxílio de outra pessoa ou de tecnologia assistiva no final de cada oficina aplicação do questionário novamente; A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Atendimento individual no território do usuário |
| Descrição: | Habilitar e ou reabilitar para participação no cotidiano através das atividades de vida diária e prática, autocuidado, treino das tecnologias assistivas e adaptação de aparelhos eletroeletrônicos na casa e no território do usuário, planejamento realizado com usuário mediante as demandas que ele apresenta enquanto dificuldades de integração em seu território. |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Esperado que de 75% a 100% atinjam o fortalecimento da autoestima e do protagonismo, promoção da qualidade de vida, retomada da rotina de atividades diárias e práticas favorecendo o processo de reorganização, da autonomia e independência e ampliação da participação social dos indivíduos no seu território de origem e junto a sociedade. |
| Avaliação: | Aplicação de Questionário antes de iniciar os atendimentos individuais para saber as atividades que executam, as que não executam e as que executam com auxílio de outra pessoa ou de tecnologia assistiva no final de cada atividade aplicação do questionário novamente; A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC. |

| | |
|--------------------------|----------------------------------|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Oficina de Informática |

| | |
|-----------------------|--|
| Descrição: | Aulas de informática aprendizado de softwares utilizados para auxílio de acessibilidade, do uso de smartphone com aplicativos específicos para pessoa com deficiência visual, Pacote Office para construção de currículos, apresentações e planilhas, cadastro, envio e recebimentos de e-mails, redes sociais e de trabalho. |
| Periodicidade: | 2 vezes na semana |
| Meta: | Esperamos que 80% dos usuários conheçam os recursos tecnológicos de acessibilidade, na busca de autonomia e independência em relação a comunicação, inserção social e para os usuários que pretendem a colocação ou recolocação no mercado de trabalho. |
| Avaliação: | Questionário para avaliar o conhecimento sobre os softwares apresentados (auxílio de acessibilidade, pacote office, e-mails e redes sociais). A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC. |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Atendimento individual Orientação e Mobilidade no território |

| | |
|-----------------------|---|
| Descrição: | <p>Treino de bengala longa, exercícios para capacidade de percepção do ambiente e da movimentação do corpo no espaço e utilização dos outros sentidos (tato, audição, paladar, cinestesia, olfato e a visão residual para baixa visão) trabalhando de forma integrada, organizada e eficaz;</p> <p>Acesso aos locais de circulação do usuário em seu território de origem.</p> <p>Utilização de tecnologias assistivas e aplicativos de celular voltados, a orientação e mobilidade.</p> |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | <p>Esperado 75% a 100% a interação do indivíduo com o ambiente, proporcionar autonomia e independência na locomoção, participação e protagonismo no exercício da convivência social e do ir e vir chegando aos locais desejados, fortalecimento da autoestima e reinserção no território, todos os trajetos construídos com o usuário mediante ao locais que transita.</p> |
| Avaliação: | <p>Aplicação de Questionário antes de iniciar os atendimentos individuais para saber como os usuários tem se organizado em relação a locomoção, caminham só utilizando bengala, autoproteções ou com auxílio de guia vidente;</p> <p>Avaliação é também realizada através da conversa com o usuário do serviço e com as famílias, acompanhantes e ou cuidadores após as caminhadas realizadas em diversos espaços no seu território;</p> <p>A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC.</p> |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Grupo de Empregabilidade e Empreendedorismo |
| Descrição: | <p>1 - Articulação com Entidades, Instituições Públicas e Privadas de qualificação profissional para potencialização da participação dos usuários; Mensal.</p> <p>2 - Oficinas e orientações individuais com os usuários voltadas ao mundo do trabalho e empreendedorismo; Quinzenal.</p> <p>3 - Reuniões com a rede de serviços públicos de trabalho e renda para a potencialização do acesso ao mercado de trabalho; Semestral.</p> <p>4 - Pesquisa de campo das vagas disponíveis no mercado formal para pessoa com deficiência visual, orientações as empresas quanto a acessibilidade, a adaptação do local de trabalho, de materiais e da função. Bimestral.</p> |
| Periodicidade: | 2 vezes na semana |
| Meta: | <p>Esperamos atingir a meta de 30% dos usuários em relação ao desenvolvimento das potencialidades para inserção no mercado de trabalho formal, tendo em vista o perfil (faixa etária, experiência profissional e disponibilidade para função) e adaptação do usuário ao local da vaga disponível, qualificando a ação dele para um desempenho adequado das funções.</p> <p>Realizar parcerias públicas e privadas.</p> |
| Avaliação: | <p>Análise de vagas disponíveis no mercado de trabalho para deficiência visual e de currículos compatíveis para encaminhamento.</p> <p>Acompanhamento do desempenho da função, levando em consideração a perspectiva do contratante (empresa) e do contratado (usuário).</p> |

| | |
|--------------------------|---------------------|
| Atividades: | Acolhida individual |
| Outra atividades: | |

| | |
|-----------------------|---|
| Descrição: | É um instrumento de trabalho diário na construção de respostas qualificadas aos indivíduos e famílias em situação de risco que possibilita as primeiras aproximações com o usuário, qual permite a identificação das demandas imediatas apresentadas e início da construção de vínculos referenciais e de confiança do usuário para com o serviço. |
| Periodicidade: | diária |
| Meta: | <p>Favorecer a compreensão (através da acolhida e escuta) das expressões da questão social apresentada, e identificar potencialidades e recursos para a superação das situações de vulnerabilidade social;</p> <p>Favorecer a aceitação de sua nova condição, empoderamento para aderir ao programa de habilitação e reabilitação, autonomia e fortalecimento da autoestima.</p> <p>Acolhimento e escuta 100% usuários passam por este processo e esperamos que de 90 a 100% consigam fazer a resinificação em relação a condição de vulnerabilidade.</p> |
| Avaliação: | <p>Questionário com perguntas abertas para usuário dizer se este processo está surtindo o efeito esperado no seu dia a dia.</p> <p>A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC.</p> |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Educação Física |
| Descrição: | Atividades em grupos de ginástica, alongamentos, caminhadas, hidroginástica, correção postural e exercícios localizados. |

| | |
|-----------------------|---|
| Periodicidade: | 5 vezes na semana |
| Meta: | Esperamos que 75% à 100% dos usuários obtenha melhora da consciência corporal, da coordenação motora, agilidade, equilíbrio e condicionamento físico, favorecendo a autoconfiança, socialização e qualidade de vida e possa contribuir para um melhor desenvolvimento no processo de orientação e mobilidade do usuário. |
| Avaliação: | <p>Aplicação de Questionário listando todo tipo de atividade física que já praticou antes e depois da deficiência e se pratica no momento da inserção no serviço, as dificuldades de propriocepção que o usuário tem em relação ao desenvolvimento de atividades físicas, antes e depois.</p> <p>Avaliação também é realizada na observação do profissional durante as atividades e na conversa individual com cada usuário para que ele coloque sua percepção em relação ao seu desenvolvimento nas atividades físicas.</p> <p>A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC.</p> |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Atendimento de Famílias em Grupo |
| Descrição: | Atendimento em grupo de famílias: Para viabilizar a participação da família no processo de habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência visual através de ações orientativas, relacionais, sociais e legais. |
| Periodicidade: | bimestral |
| Meta: | Esperamos 40% da participação das famílias, no intuito de fortalecer o envolvimento da família no processo da construção conjunta da autonomia e independência financeira e de mobilidade do usuário e ampliação das relações familiares e comunitárias de forma a melhorar a qualidade da rede de apoio social. |
| Avaliação: | Avaliação com as famílias através de questionário contendo perguntas sobre como eram realizadas as atividades antes de início do processo de habilitação e reabilitação do usuário e como as famílias vem percebendo o desenvolvimento dos mesmos. |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Grupo de Orientação e Mobilidade |
| Descrição: | Treino de bengala longa, exercícios para capacidade de percepção do ambiente e da movimentação do corpo no espaço e utilização dos outros sentidos (tato, audição, paladar, cinestesia, olfato e a visão residual para baixa visão) trabalhando de forma integrada, organizada e eficaz. Utilização de tecnologias assistivas e aplicativos de celular voltados a orientação e mobilidade. Trajetos e lugares definidos pelo grupo. |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Esperado 75% a 100% a interação do indivíduo com o ambiente, proporcionar autonomia e independência na locomoção, participação e protagonismo no exercício da convivência social e do ir e vir chegando aos locais desejados e fortalecimento da autoestima. |

| | |
|--------------------------|---|
| <p>Avaliação:</p> | <p>Aplicação de Questionário antes de iniciar as atividades do grupo para saber como os usuários tem se organizado em relação a locomoção, caminham só utilizando bengala, autoproteções ou com auxílio de guia vidente;</p> <p>Avaliação é também realizada no grupo através de roda de conversa após as caminhadas realizadas em diversos espaços;</p> <p>A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC.</p> |
|--------------------------|---|

| | |
|---------------------------------|---|
| <p>Atividades:</p> | <p>Outras atividades (especificar).</p> |
| <p>Outra atividades:</p> | <p>Braille</p> |

| | |
|-----------------------|---|
| Descrição: | <p>1 - Ensino do Sistema de Leitura e Escrita Braille: atividades em grupo de alfabetização, leitura e escrita em braille, material ampliado e em relevo para aprendizado da assinatura, atividades lúdicas e apoio escolar quando necessário; 05 vezes na semana.</p> <p>2- Biblioteca leitura, pesquisa, informações, acesso à cultura e livro falado; 04 vezes na semana.</p> <p>3 - Apoio Pedagógico, de acordo com a necessidade das Escolas Regulares e Técnicas e dos usuários do serviço.</p> <p>4 - Estimulação visual. 05 vezes na semana.</p> <p>5 - Implantação e uso de tecnologias assistivas pensadas com usuários e parceiros 01 vez por mês.</p> |
| Periodicidade: | 5 vezes na semana |
| Meta: | <p>É esperado de 75% a 100% da participação dos usuários entre as atividades de Alfabetização em Braille (escrita e leitura), inserção na Escola Regular de Ensino, curso técnico no Senai, participação social no que diz respeito a emancipação pessoal para utilização da sua assinatura, e aumentar o repertório dos vocabulários, aprendizado da forma correta da ortografia, estimulação de pesquisa em seus próprios celulares e discussões em grupos com temáticas diversificadas. Através das tecnologias assistivas, incentivar a melhoria do ensino do sistema braille, da estimulação visual e tátil.</p> |
| Avaliação: | <p>Avaliação é realizada com os usuários no decorrer das aulas dadas, e avaliação em reuniões da equipe técnica.</p> <p>A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC.</p> |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Reuniões de Usuários |
| Descrição: | Reunião de usuários e oficinas de formação para discussão das demandas coletivas dos usuários, demandas administrativas, construção de combinados de convivência, avaliação da prestação do serviço e participação nas atividades além de discussões sobre políticas públicas para pessoa com deficiência visual e as de garantias de direito. |
| Periodicidade: | mensal |
| Meta: | Esperamos 100% da participação dos usuários buscando promover o empoderamento, protagonismo e a responsabilização do usuário em processos decisórios fomentando a experiência do controle social. |
| Avaliação: | <p>Questionário com perguntas abertas para usuário dizer se este processo está surtindo o efeito esperado no seu dia-a-dia.</p> <p>A avaliação será mensal com representante dos usuários em relação aos assuntos abordados na construção das tomadas de decisões do grupo.</p> <p>A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC.</p> |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Grupo de cultura, esportes, lazer e acessibilidade |
| Descrição: | <p>Busca de possíveis parceiros na rede para o acesso aos espaços de cultura, lazer e esporte de acordo com os desejos e interesses dos usuários do serviço;</p> <p>Visitação a espaços de promoção de cultura, esportes, lazer e acessibilidade;</p> <p>Participação e apresentação de propostas nas discussões com Universidades, Centros de Pesquisas, Empresas Privadas e Comércio da importância da garantia de acessibilidade e das novas tecnologias a serem propostas na área de deficiência visual.</p> <p>Participação na discussão de projetos de acessibilidade coletivos.</p> |
| Periodicidade: | semanal |
| Meta: | Esperamos que de 75% a 100% adquiram o acesso aos meios de informação, criação e difusão cultural, de lazer e esportes, apoio as ações que tenham cultura, lazer e esportes como forma de inserção social e construção de cidadania e aumento do repertório pessoal e social, favorecimento da interação social com outros indivíduos e promoção da garantia do direito a acessibilidade. |
| Avaliação: | <p>Avaliação é realizada dentro das reuniões do grupo através de roda de conversa sempre ao final de cada atividade do qual o grupo participou;</p> <p>A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC.</p> |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Grupo de Psicologia |
| Descrição: | O grupo de psicologia é um espaço de convivência, reflexão, conhecimento de si e do outro, troca de experiências referente a inserção de lugares que transitam, família, comunidade e rede de relações humanas. |
| Periodicidade: | 2 vezes na semana |
| Meta: | É esperado a assiduidade 75% dos usuários, no intuito de promover um ambiente para elaboração de vivências e ampliação de consciência, desenvolver autonomia através do processo do reaprendizado de fazer escolhas, fortalecer autoestima, motivação, imaginação, criatividade e estimular a criticidade. |
| Avaliação: | A avaliação será realizada por meio da autoavaliação do usuário/grupo sobre os encontros, e pela avaliação do profissional em relação ao processo pessoal dos usuários, levando em consideração a totalidade dos encontros (evolução) através de relatórios e instrumentais técnicos. A avaliação também se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC. |

| | |
|--------------------------|--|
| Atividades: | Outras atividades (especificar). |
| Outra atividades: | Grupo Sala de Espera |
| Descrição: | Espaço para encontro das famílias e ou cuidadores que acompanham os usuários e ficam aguardando o término dos atendimentos, priorizando a família como parceira no processo de habilitação e reabilitação, fortalecendo o processo de escuta empática e troca de experiências. |

| | |
|-----------------------|---|
| Periodicidade: | 2 vezes na semana |
| Meta: | É esperado a assiduidade 75% dos familiares e ou cuidadores, no intuito de promover um ambiente amigável de respeito, confiança, cooperação e fortalecimento de vínculo com o usuário, família e instituição. |
| Avaliação: | <p>A avaliação será realizada por meio da autoavaliação da família/grupo sobre os encontros, e pela avaliação do profissional em relação ao processo pessoal dos familiares e cuidadores, levando em consideração a totalidade dos encontros (evolução) através de relatórios e instrumentais técnicos.</p> <p>A avaliação também se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC.</p> |

| | |
|--------------------------|---|
| Atividades: | Visita domiciliar |
| Outra atividades: | |
| Descrição: | <p>1 - Visita domiciliar; 01 vez no mês.</p> <p>2 - Visita Hospitalar; De acordo com a necessidade.</p> <p>3 - Visita aos equipamentos existentes no território do usuário. 01 vez por mês.</p> |
| Periodicidade: | mensal |

| | |
|-------------------|--|
| Meta: | 100% dos usuários passam por este processo e esperamos que 100% tenham conseguido o fortalecimento e ampliação das relações familiares e comunitárias de forma a melhorar a qualidade da rede de apoio social e a Inserção do usuário nos equipamentos existentes em seu território. |
| Avaliação: | <p>Questionário com perguntas abertas para usuário dizer se este processo está surtindo o efeito esperado no seu dia a dia.</p> <p>A avaliação se dá de forma sistemática e processual através das reuniões de usuários, de atividades em grupo de usuários, reuniões semanais (equipe técnica) e bimestrais (equipe técnica e diretoria), reunião mensal de funcionários, discussão de casos com a equipe e com a rede intersetorial e serviços no território de cada usuário, relatórios mensais, semestral e anual e monitoramento da CSAC.</p> |

7. Articulação em rede

| Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições) | Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade, conjunta, etc) |
|---|---|
| Secretaria Municipal de Assistência social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos (SMASDH) | Auxílio da fomentação das políticas públicas das pessoas com deficiência. Supervisão técnica na área, monitoramento, articulação com DAS/CRAS/CREAS. |
| Secretaria Municipal de Educação | Orientações, cursos e palestras. |
| Secretaria Municipal de Saúde Policlínica Municipal II | Orientações cursos e palestras. Encaminhamentos a consultas oftalmológicas e laudos médicos. |
| FEAC Federação das Entidades Assistenciais de Campinas | Assessoria técnica, social e planejamento. Cursos de capacitação para equipe técnica, diretoria, administrativo e recursos financeiros. |
| INSS Instituto Nacional de Previdência Social | Reabilitação Profissional, agendamentos de consultas, triagem e acompanhamento de benefícios. |

| | |
|--|---|
| Ministério dos Transportes | Obtenção do benefício passe interestaduais. |
| Unidade Básica de Saúde Jardim Paranapanema | Palestras preventivas, consultas eletivas e controle epidemiológico. |
| Faculdades e Universidades de Campinas, UNIP, São Francisco, PUCC e Unicamp. | Participação de projetos de extensão universitária e apoio aos estagiários. |
| SESC, SENAC E SESI. | Palestras, oficinas e referenciamento dos usuários aos cursos técnicos. |
| TRANSURC | Obtenção do benefício do bilhete único gratuito a pessoas com deficiência visual. |

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

| Nome do profissional | Escolaridade/Formação | Cargo ou função no serviço | Carga horária semanal no serviço | Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário) |
|---|-----------------------|---|----------------------------------|--|
| Wildes dos Santos Assis | Superior completo | PSICÓLOGO SOCIAL , PSICÓLOGO CRIMINAL, PSICÓLOGO FORENSE, PSICÓLOGO JURÍDICO | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Ana Jacqueline Hidalgo | Superior completo | Instrutor - Esportes | 20:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Fabiana Aparecida de Oliveira Pazinatti | Especialização | PEDAGOGO | 20:00 | Empregado Contratado (CLT) |

| | | | | |
|---|-------------------------|---|-------|-----------------------------------|
| Juliana Cristina de Souza Nicomedes (SFcco) | Superior completo | TERAPEUTA OCUPACIONAL - ESPECIALISTA EM ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DE DEFICIENTES VISUAIS , PERIPATOLOGISTA , PROFESSOR EM ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE DE DEFICIENTES VISUAIS. | 20:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Jacqueline Pantarotti | Ensino Técnico completo | ASSISTENTE TÉCNICO ADMINISTRATIVO | 40:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Lucas Lafaiate Leão de Lima | Superior incompleto | AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, EM GERAL - AUXILIAR ADMINISTRATIVO DE PESSOAL, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, AUXILIAR DE PROMOÇÃO DE VENDAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SETOR DE COMPRAS (ADMINISTRATIVO), AUXILIAR DE SUPERVISOR DE VENDAS (ADM | 40:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Maristela Borba Beltramelli | Ensino Médio completo | Auxiliar - Serviços Gerais | 40:00 | Empregado Contratado (CLT) |
| Silvana Aparecida Leonardo Zani | Superior completo | ASSISTENTE SOCIAL | 30:00 | Empregado Contratado (CLT) |